



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

ESTADO DE SÃO PAULO

PROCESSO SELETIVO

### 014. PROVA OBJETIVA

#### PROFESSOR II – PORTUGUÊS

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **03**.

#### *Morte de uma baleia*

Em minutos espalhara-se a notícia: uma baleia no Leme e outra no Leblon haviam surgido na arrebentação de onde tinham tentado sair sem, no entanto, poder voltar. Eram desconumais apesar de apenas filhotes. Todos foram ver. Eu não fui: sobre a mais próxima de mim, corria o boato de que ela agonizava já há oito horas e que até atirar nela haviam atirado mas ela continuava agonizando e sem morrer.

Senti um horror diante do que contavam e que talvez não fossem estritamente os fatos reais, mas a lenda já estava formada em torno do extraordinário que enfim, enfim! acontecia, pois, por pura sede de vida melhor, estamos sempre à espera do extraordinário que talvez nos salve de uma vida contida. Se fosse um homem que estivesse agonizando na praia durante oito horas, nós o santificaríamos, tanto precisamos de crer no que é impossível.

Não. Não fui vê-la: detesto a morte.

(LISPECTOR, Clarice. *Crônicas para jovens*: do Rio de Janeiro e seus personagens. Rio de Janeiro: Rocco jovens leitores, 2011. Excerto adaptado)

**01.** Conforme a autora,

- (A) a decisão de não ir até onde estaria a baleia se deve primordialmente à sua descrença em boatos disseminados pelo povo.
- (B) o horror que lhe causava a história da morte da baleia tem em sua origem o mistério que rodeia a vida desses animais.
- (C) o episódio da baleia agonizante se agarrando à vida remete à forma como a vida é desprovida de sentido para a humanidade.
- (D) a atenção dada ao acontecido com a baleia se deve à nossa receptividade a eventos que nos tirem da vida comum.
- (E) a reação popular à morte da baleia espelha o desca-so com que agimos em situações parecidas envolvendo pessoas.

**02.** A palavra em destaque na frase “Eram **descomunais** apesar de apenas filhotes.” expressa a ideia de que, para a autora, as baleias se destacavam

- (A) pelas raras aparições.
- (B) pela resistência física.
- (C) pelo tamanho colossal.
- (D) pela extraordinária beleza.
- (E) pelo comportamento violento.

**03.** Assinale a alternativa em que a reescrita da passagem do primeiro parágrafo está em conformidade com a norma-padrão de emprego da vírgula e de regência nominal.

- (A) Em minutos espalhara-se a notícia que uma baleia no Leme e outra no Leblon haviam, surgido na arrebentação...
- (B) Em minutos espalhara-se a notícia em que uma baleia no Leme e outra no Leblon, haviam surgido na arrebentação...
- (C) Em minutos espalhara-se a notícia com que, uma baleia no Leme e outra no Leblon haviam surgido na arrebentação...
- (D) Em minutos espalhara-se, a notícia por que uma baleia no Leme e outra no Leblon haviam surgido na arrebentação...
- (E) Em minutos, espalhara-se a notícia de que uma baleia no Leme e outra no Leblon haviam surgido na arrebentação...

Leia o texto para responder às questões de números **04 a 10**.

### *Máscara no chão*

A oscilação do arco narrativo russo acerca de sua campanha militar contra a Ucrânia segue fielmente o desempenho de suas tropas, no solo do vizinho desde 24 de fevereiro.

Assim que os primeiros mísseis caíram, Vladimir Putin declarou o objetivo de desmilitarizar o rival, além de evitar sua entrada em estruturas ocidentais como a Otan, a aliança militar liderada pelos EUA, e garantir a autonomia dos separatistas russófonos no leste ucraniano.

Pode-se argumentar que a Ucrânia esteja se militarizando mais rapidamente, apesar de a enxurrada de armas ocidentais parecer distante de deter os russos. O sucesso de Putin é maior, contudo, na inviabilização do Estado ucraniano.

A União Europeia pode até prometer uma vaga a Kiev, mas isso é ilusão: mesmo sem o conflito o país não reunia condições para ser aceito no bloco. Quanto a chegar à Otan, o caminho é ainda mais bloqueado por temores de ampliação da guerra.

Putin optou pelo cinismo. Agiu para derrubar o governo de Volodimir Zelenski numa tacada única, mas, ao fracassar militarmente por soberba tática, negou buscar isso. Descartou querer ganhos territoriais, apesar de ter anexado a Crimeia em 2014 e fomentado a guerra civil no Donbass, que incubou a tragédia ora em curso.

Agora, a máscara caiu. Em duas falas, o chanceler russo entregou o jogo. Segundo Serguei Lavrov, um dos decanos da diplomacia mundial, a Rússia não se contentará com o Donbass. Quer o sul ucraniano, a saber se o território que já ocupa ou toda a costa até o enclave que mantém na Moldova, e tem por meta livrar os ucranianos do “fardo desse regime absolutamente inaceitável”. Ou seja, destruir a soberania do país.

No campo de batalha, ganhos lentos, mas firmes, sugere a consolidação da posição militar russa, mais sóbria agora. Reveses poderão fazer Putin buscar remendar as fantasias rasgadas, o que será inócuo tanto para adversários cétricos como para aliados que já não se importam com o estado delas.

(Editorial. *Folha de S.Paulo*. São Paulo, 26 jul. 2022.  
Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2022/07/mascara-no-chao.shtml>>. Adaptado)

**04.** Conforme aponta o Editorial,

- (A) a Rússia demonstra confiar cada vez menos na possibilidade de sucesso militar na guerra para a qual arrastou a Ucrânia.
- (B) o discurso russo sobre as intenções militares na Ucrânia tem mudado, ajustando-se aos resultados do campo de batalha.
- (C) a defesa dos separatistas do leste ucraniano provou-se até aqui ser o principal objetivo militar russo no país vizinho.
- (D) a decisão do presidente ucraniano de não se abrir ao diálogo confirma-se como o real motivo para o conflito com a Rússia.
- (E) a anuência, ainda que disfarçada, da União Europeia à iniciativa russa enfraquece ainda mais a Ucrânia militarmente.

**05.** O título “Máscara no chão” antecipa a ideia defendida no Editorial segundo a qual a

- (A) aliança militar liderada pelos Estados Unidos assumiu não ter intenção de admitir a Ucrânia na organização.
- (B) Ucrânia foi tragada para a guerra porque seu atual governo mostrava firme disposição em se perpetuar no poder.
- (C) ação de potências estrangeiras, e não do exército ucraniano, foi responsável por coibir as forças russas na Ucrânia.
- (D) Ucrânia sabia da superioridade militar russa e ainda assim desencadeou uma disputa por territórios do país vizinho.
- (E) Rússia finalmente revela claramente seu objetivo de impedir a Ucrânia de continuar sendo um Estado soberano.

Para responder às questões de números **06 e 07**, considere a passagem do terceiro parágrafo:

- Pode-se argumentar que a Ucrânia esteja se militarizando mais rapidamente, **apesar de** a enxurrada de armas ocidentais parecer distante de deter os russos.

**06.** A oração iniciada pela expressão em destaque está corretamente reescrita, preservando a relação estabelecida no texto original, em:

- (A) ... **ainda que** a enxurrada de armas ocidentais pareça distante de deter os russos.
- (B) ... **visto que** a enxurrada de armas ocidentais parece distante de deter os russos.
- (C) ... **a fim de que** a enxurrada de armas ocidentais pareça distante de deter os russos.
- (D) ... **contanto que** a enxurrada de armas ocidentais pareça distante de deter os russos.
- (E) ... **de modo que** a enxurrada de armas ocidentais parece distante de deter os russos.

**07.** No contexto, está empregada em sentido figurado a palavra:

- (A) argumentar.
- (B) militarizando.
- (C) rapidamente.
- (D) enxurrada.
- (E) deter.

08. Assinale a alternativa em que, na redação que completa o enunciado a seguir, o uso do sinal indicativo da crase está em conformidade com a norma-padrão da língua.

A oscilação da narrativa russa sobre a guerra...

- (A) repercute **às** decisões militares equivocadas.
- (B) evidencia **à** falta de estratégia militar do país.
- (C) aumenta **à** revelia dos resultados da campanha.
- (D) tende **à** ampliar-se conforme o conflito se estende.
- (E) se deve **à** mudanças ocorridas no campo de batalha.

09. O termo destacado na oração do quinto parágrafo "... ao fracassar militarmente **por** soberba tática, negou buscar isso." exprime a noção de

- (A) causa do fracasso militar.
- (B) intensidade do fracasso militar.
- (C) oposição à ideia de fracasso militar.
- (D) finalidade que levou ao fracasso militar.
- (E) dúvida de que tenha havido fracasso militar.

10. Assinale a alternativa em que a frase escrita a partir do texto está em conformidade com a norma-padrão de colocação pronominal.

- (A) Já não acredita-**se** mais no discurso sobre as razões para o conflito militar.
- (B) A OTAN ainda **se** diz comprometida com a adesão da Ucrânia à organização.
- (C) **Se** tornou ainda mais improvável a aceitação da Ucrânia pelo bloco europeu.
- (D) O conflito tem mostrado-**se** muito mais letal do que inicialmente previsto.
- (E) Jamais acreditou-**se** de fato na alegação russa para o início do conflito armado.

11. Assinale a alternativa que apresenta uma asserção coerente com os princípios que embasaram a *Declaração Mundial sobre Educação para Todos*, documento resultante da Conferência Mundial sobre Educação para Todos, realizada em Jomtien, em 1990.

- (A) A educação não é condição suficiente para o progresso pessoal e social, mas tem importância fundamental.
- (B) As necessidades básicas de aprendizagem de jovens e adultos não são diversas, mas similares.
- (C) O conhecimento tradicional e o patrimônio cultural não têm utilidade e valor próprios.
- (D) Saber ler e escrever não é uma capacidade necessária em si mesma, mas apenas o fundamento de outras habilidades.
- (E) A educação básica não deve estar centrada na aquisição e nos resultados efetivos da aprendizagem.

12. Em capítulo do livro *Paulo Freire: política e pedagogia*, Carlos Alberto Torres discute alguns princípios das proposições pedagógicas freirianas. Segundo o autor, é correto afirmar que, para Freire,

- (A) a educação não é capaz de melhorar a condição humana, pois a dominação, a agressão e a violência são intrínsecas à vida social.
- (B) a educação crítica voltada ao esclarecimento requer sobrevalorizar a ciência e desvalorizar o senso comum.
- (C) a separação entre teoria e prática é fundamental para garantir a diretividade e a não neutralidade da prática educativa.
- (D) os debates sobre educação e democracia devem distanciar-se da noção de utopia, aproximando-se da ideia de realismo.
- (E) política, poder e educação constituem uma unidade indissolúvel, sendo necessário que o educador assuma a política de sua prática.

13. No livro *(In)Disciplina: construção da disciplina consciente e interativa em sala de aula e na escola*, Celso dos S. Vasconcellos apresenta subsídios teórico-metodológicos e orientações voltadas à efetivação de uma prática pedagógica que enfrente o desafio da indisciplina. Na perspectiva do autor, a definição da disciplina que se almeja construir na escola deve estar baseada na ideia de

- (A) condicionamento.
- (B) heteronomia.
- (C) autogoverno.
- (D) expiação.
- (E) adequação.

14. Celso dos S. Vasconcellos compreende o planejamento como um método de trabalho do educador. Em seu livro intitulado *Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula*, o autor defende que o processo de planejamento do Projeto Político-Pedagógico deve contemplar a reflexão em três dimensões:
- (A) espontaneidade inaugural; criatividade orientada; cooperação institucional.
  - (B) análise da realidade; projeção de finalidades; elaboração de formas de mediação.
  - (C) necessidade instrumental; prática empírica; sistematização definitiva.
  - (D) idealismo inicial; formalismo procedimental; normatização técnica.
  - (E) roteiro programático; aplicação prática; avaliação externa.
15. Leia o excerto a seguir.
- “O \_\_\_\_\_ é um instrumento que estabelece as diretrizes administrativas e as orientações para a vida escolar em conformidade com a legislação nacional vigente. Ele estabelece as normas que deverão ser seguidas, como os direitos e deveres de todos que convivem no ambiente escolar. [...]”
- O \_\_\_\_\_ materializa o PPP [Projeto Político-Pedagógico] na forma de registros de procedimentos, funções, atribuições e composição de cada um dos diferentes segmentos e setores da unidade.” (CEDAC. *Projeto Político-Pedagógico: orientações para o gestor escolar entender, criar e revisar o PPP*. São Paulo: Fundação Santillana, 2016).
- Assinale a alternativa que preenche corretamente ambas as lacunas do excerto.
- (A) Regimento Escolar
  - (B) Manual de Professores e Funcionários
  - (C) Marco Referencial da Unidade Escolar
  - (D) Plano de Desenvolvimento Institucional
  - (E) Plano de Ensino
16. Leia o seguinte excerto:
- “[...] normas, valores e crenças não declaradas que são transmitidas aos estudantes através da estrutura subjacente do significado e no conteúdo formal das relações sociais da escola e na vida em sala de aula” (GIROUX, Henry. *Os professores como intelectuais*).
- Conforme a perspectiva do autor, a definição apresentada no excerto corresponde ao denominado currículo
- (A) doutrinário.
  - (B) oculto.
  - (C) ideológico.
  - (D) atitudinal.
  - (E) empírico.
17. Com relação à primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) determina que devem ser assegurados seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver. São eles:
- (A) brincar, falar, locomover-se, alimentar-se, vincular-se, conviver.
  - (B) refletir, selecionar, organizar, mediar, interagir, planejar.
  - (C) conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se.
  - (D) brincar, desenhar, ler, escrever, interpretar, comunicar-se.
  - (E) interagir, participar, socializar, julgar, empreender, conhecer-se.
18. A partir da mudança de extensão do Ensino Fundamental no Brasil, passando a compreender um período de nove anos de escolarização, a faixa etária dos seis anos foi incluída nesse nível de ensino. Entre os princípios que regem essa mudança (especificamente dispostos no documento intitulado *Ensino Fundamental de Nove Anos: Orientações para a Inclusão da Criança de Seis Anos de Idade*), considera-se que a criança de seis anos de idade que passou a fazer parte do Ensino Fundamental deve
- (A) ser vista como sujeito a quem faltam conteúdos da Educação Infantil, devido à antecipação da entrada na etapa subsequente.
  - (B) ser vista como sujeito que será preparado, no primeiro ano, para os anos seguintes do Ensino Fundamental.
  - (C) ser alvo de exigências flexibilizadas, uma vez que a ela ainda não se aplicam as métricas voltadas ao ensino obrigatório.
  - (D) chegar preparada para o Ensino Fundamental, uma vez que essa é a principal missão da Educação Infantil.
  - (E) ter acesso a um ensino que amplie as possibilidades de aprendizagem, não reduzindo-as à alfabetização e ao letramento.

19. Com base no que afirma Sonia Kramer sobre a infância e sua singularidade (In: BRASIL. *Ensino Fundamental de Nove Anos: Orientações para a Inclusão da Criança de Seis Anos de Idade*), é correto afirmar que
- (A) a criança subverte a aparente ordem natural das coisas e estabelece uma relação crítica com a tradição.
  - (B) as crianças, por sua especificidade e pela inocência que lhe é constitutiva, formam uma comunidade isolada, independentemente de classes sociais.
  - (C) a noção de infância deve ser entendida como categoria da natureza humana, portanto inerente ao desenvolvimento do indivíduo de qualquer tempo e espaço.
  - (D) as crianças são cidadãs, pessoas detentoras de direitos que, embora não produzam cultura, são nela produzidas.
  - (E) as crianças, numa sociedade desigual, desempenham, nos diversos contextos, papéis semelhantes.
20. Ao discutir a concepção histórico-cultural do desenvolvimento humano e refletir sobre suas implicações para a educação escolar, Lígia Márcia Martins (autora do capítulo *Psicologia Histórico-Cultural, Pedagogia Histórico-Crítica e Desenvolvimento Humano*. In: FACCI; ABRANTES; MARTINS. *Periodização Histórico-Cultural do Desenvolvimento Psíquico: do nascimento à velhice*) afirma que, de acordo com essa perspectiva,
- (A) não há diferenças qualitativas entre o ensino orientado por conceitos espontâneos e o ensino que visa à formação de conceitos científicos.
  - (B) a escolarização é uma das condições decisivas para o desenvolvimento da capacidade de abstração.
  - (C) a aprendizagem é um processo dinâmico e não mediado, cujo fator propulsor assenta-se nas apropriações efetivadas pelo sujeito que aprende.
  - (D) o percurso lógico do ensino deve reproduzir o percurso lógico da aprendizagem: do abstrato para o concreto; do geral para o particular.
  - (E) a aprendizagem escolar requalifica as funções cognitivas, sem com isso incidir na personalidade dos indivíduos, ou seja, em sua maneira de ser e operar no mundo.
21. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, vigente desde 2008, define como público-alvo da educação especial alunos
- (A) com deficiência física, intelectual, visual e/ou auditiva, a curto, médio e/ou longo prazo.
  - (B) com deficiência e outras dificuldades de aprendizagem decorrentes de causa orgânica e/ou social.
  - (C) em situação de exclusão escolar, seja decorrente de condições físicas, étnicas, de gênero e/ou econômicas.
  - (D) com necessidades educacionais especiais que ocasionem defasagem idade-série.
  - (E) com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.
22. Em relação à educação inclusiva, segundo a perspectiva de Claudia Werneck (autora de *Ninguém mais vai ser bonzinho na sociedade inclusiva*), é correto afirmar que inclusão e integração
- (A) não são sinônimos, pois a inclusão deve ser total e incondicional, cabendo à escola encontrar respostas educativas para as necessidades específicas de cada aluno, quaisquer que sejam elas.
  - (B) não são sinônimos, pois a inclusão questiona a integração irrestrita e prevê, em casos mais graves, o ensino a domicílio.
  - (C) são sinônimos, pois ambas são definidas como sistemas organizacionais que têm origem no princípio da normalização, mas admitem a exceção.
  - (D) são sinônimos, pois ambas têm como objetivo principal proporcionar ao aluno um ambiente o menos restritivo possível.
  - (E) são sinônimos, pois ambas determinam a diversificação no atendimento aos alunos que não conseguem acompanhar suas turmas devido às especificidades na adaptação ao modelo da escola.
23. Em relação à concepção de avaliação formativa, na perspectiva que compreende “ensinar, aprender e avaliar como processo único” (LUÍS, S. M. B. *De que avaliação precisamos em arte e educação física?* In: SILVA; HOFFMANN; ESTEBAN. *Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo*), é correto afirmar que
- (A) possui uma função corretiva.
  - (B) recusa a intenção dominante do avaliador.
  - (C) caracteriza-se pela interpretação subjetiva e pela não intervenção.
  - (D) prescinde de um exercício de metacognição.
  - (E) tem sua formatividade determinada pelo instrumento avaliativo adotado.
24. As Diretrizes Curriculares da Educação Básica Municipal de Jundiá, publicadas em 2016, explicitam a compreensão de que a educação abarca um compromisso social, um pacto em disseminar acesso aos bens culturais e aos conhecimentos sistematizados. Nessa perspectiva, em relação às diretrizes para a avaliação da aprendizagem no Ensino Fundamental, o documento
- (A) desaconselha a autoavaliação como instrumento avaliativo.
  - (B) fixa a prova escrita como instrumento avaliativo regular.
  - (C) prevê o portfólio como possibilidade de instrumento avaliativo.
  - (D) desaconselha a prova escrita nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
  - (E) estabelece que registros de observação podem ser usados, mas não têm valor como instrumento avaliativo.

25. Em suas reflexões registradas no livro *Ofício de mestre: imagens e autoimagens*, Miguel G. Arroyo discute o papel central da docência, bem como suas especificidades, imagens sociais e autoimagens, entre outros temas afins. Tendo em vista que o autor parte de uma perspectiva de renovação pedagógica voltada à pluralidade como condição para a educação integral, assinale a alternativa que apresenta uma asserção coerente com o que ele defende.
- (A) A organização do trabalho na base da regência de turmas não nos obriga a ter sensibilidade com a totalidade da vida dos educandos.
  - (B) A adequação da identidade profissional a uma função docente aberta à pluralidade é uma questão que se resolve com esclarecimento.
  - (C) Alargar a docência, no sentido de uma escola plural, implica secundarizar os conteúdos escolares.
  - (D) Todo profissional de ensino-aprendizagem de qualquer conteúdo esteve sempre e está a serviço de um ideal de ser humano.
  - (E) As tensões entre educar ou instruir, ser docente, professor ou educador são reais e explicitam uma cisão necessária para os rumos de nossa experiência profissional.
27. Em relação ao que estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional atualmente vigente (Lei nº 9.394/1996), assinale a alternativa correta.
- (A) A formação continuada e a capacitação dos profissionais de magistério poderão utilizar recursos e tecnologias de educação a distância.
  - (B) A formação continuada e a capacitação dos profissionais de magistério darão preferência ao ensino presencial, em horário de serviço, evitando fazer uso de recursos e tecnologias de educação a distância.
  - (C) A formação inicial de profissionais de magistério poderá ser efetuada nas modalidades de ensino presencial ou a distância, indistintamente e sem grau de preferência.
  - (D) A formação inicial de profissionais de magistério deverá evitar a utilização de recursos e tecnologias de educação a distância.
  - (E) A formação inicial e a formação continuada de profissionais de magistério deverão prever, obrigatoriamente, percentual de atividades realizadas na modalidade presencial.
28. O Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), um dos principais dispositivos jurídicos de proteção das infâncias e juventudes do país, afirma que é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar a efetivação dos direitos previstos à criança e ao adolescente

#### CONHECIMENTOS DA LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

26. Em relação ao que estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional atualmente vigente (Lei nº 9.394/1996), assinale a alternativa correta.
- (A) A Educação Básica é obrigatória e gratuita dos 6 (seis) aos 17 (dezessete) anos de idade e se organiza em educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.
  - (B) É garantido aos alunos um ensino livre de posicionamentos ideológicos, lastreado na pluralidade e na diversidade de crenças de toda e cada família.
  - (C) Em todas as etapas e modalidades da Educação Básica, mantém-se a obrigatoriedade da instrução em Língua Portuguesa, garantindo-se, em contextos específicos, o ensino de línguas indígenas e da Língua Brasileira de Sinais no contraturno escolar.
  - (D) Mediante requerimento prévio, é garantido aos alunos o direito de se ausentarem de prova ou aula marcada para dia em que, segundo os preceitos de suas religiões, seja vedado o exercício de tais atividades.
  - (E) O ensino a distância é modalidade permitida a partir do ensino fundamental, desde que cumpridas todas as exigências na manutenção de polos e na execução do Plano Nacional de Ensino a Distância para o Ensino Fundamental.
29. A Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010, define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Entre as etapas da Educação Básica, são citados a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. Entre as modalidades da Educação Básica expressas no documento, estão
- (A) a Educação de Jovens e Adultos, a Educação de Povos e Comunidades Tradicionais, a Educação Técnica e a Educação para as Novas Tecnologias.
  - (B) a Educação Inclusiva, a Educação a Distância, a Educação de Jovens e Adultos e a Educação para as Novas Tecnologias.
  - (C) a Educação Especial, a Educação Profissional e Tecnológica, a Educação do Campo e a Educação Escolar Indígena.
  - (D) a Educação a Distância, a Educação Profissional e Tecnológica, a Educação Não Formal e a Educação Criativa.
  - (E) a Educação Criativa, a Educação a Distância, a Educação Básica do Campo e a Educação Quilombola.



30. A Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010, que define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, diferencia a base nacional comum e a parte diversificada que devem compor o currículo da Educação Básica. De acordo com o que determina o documento, é correto afirmar que
- (A) a Língua Portuguesa, a Matemática e a Língua Estrangeira Moderna fazem parte da base nacional comum.
  - (B) a Arte, em suas diferentes formas de expressão, incluindo-se a música, está incluída na parte diversificada.
  - (C) a Educação Física, o Ensino Religioso e a Educação Moral e Cívica fazem parte da base nacional comum.
  - (D) o Ensino Religioso, a Arte e a Língua Estrangeira Moderna estão incluídos na parte diversificada.
  - (E) o conhecimento do mundo físico, natural, da realidade social e política, especialmente do Brasil, incluindo-se o estudo da História e das Culturas Afro-Brasileira e Indígena, fazem parte da base nacional comum.
31. A Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010, que fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, afirma que a educação de qualidade, como um direito fundamental, é, antes de tudo, relevante, pertinente e equitativa. Em relação ao terceiro desses atributos, o referido documento afirma explicitamente que a equidade
- (A) reporta-se à promoção de aprendizagens significativas do ponto de vista das exigências sociais e de desenvolvimento pessoal.
  - (B) requer que sejam oferecidos mais recursos e melhores condições às escolas menos providas e aos alunos que deles mais necessitem.
  - (C) refere-se à possibilidade de atender às necessidades e às características dos estudantes de diversos contextos sociais e culturais e com diferentes capacidades e interesses.
  - (D) alude à importância de tratar de forma igual o que se apresenta como desigual no ponto de partida, com vistas a obter desenvolvimento e aprendizagens equiparáveis.
  - (E) exige políticas homogêneas que assegurem apoio equiparado aos diferentes grupos sociais, independentemente de situação de desvantagem na origem.
32. A Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009, fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Leia a seguir um excerto do documento.
- “É considerada Educação Infantil em tempo parcial, a jornada de, no mínimo, \_\_\_\_\_ horas diárias e, em tempo integral, a jornada com duração igual ou superior a \_\_\_\_\_ horas diárias, compreendendo o tempo total que a criança permanece na instituição.”
- Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do excerto.
- (A) quatro ... seis
  - (B) quatro ... sete
  - (C) cinco ... sete
  - (D) cinco ... seis
  - (E) três ... seis
33. De acordo com o capítulo IV da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), no que concerne especificamente à educação de alunos surdos, é incumbência do poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar, entre outros,
- (A) a universalização das aulas de Libras (Língua Brasileira de Sinais) para todas as comunidades escolares, sendo ministradas por professores – surdos ou ouvintes – proficientes nesta língua.
  - (B) a observância dos princípios da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, encerrando escolas e classes bilíngues, também chamadas de especiais, e garantindo a inclusão desse alunado em salas comuns.
  - (C) a formação de professores regentes e professores bilíngues para atuação em modelo de dupla docência, assegurando a todos os alunos o acesso ao conhecimento em suas primeiras línguas.
  - (D) a oferta de educação bilíngue, em Libras como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas.
  - (E) a garantia do ensino da Escrita de Sinais (SignWriting) para alunos que tenham como L1 (primeira língua) línguas de modalidade visual-espacial, como a Libras, e do ensino de tópicos das culturas surdas.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

34. Em conversa com o diretor de uma escola da rede pública de sua cidade, Sandra anotou uma série de informações sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE) – recurso que busca para seu filho, um menino de 9 anos com Transtorno do Espectro Autista. Em suas anotações, listou a Resolução nº 4, de 2 de outubro de 2009 (que “institui diretrizes operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial”), citada pelo diretor.

Assinale a alternativa que, a partir da leitura do documento, resulta correta.

- (A) Uma vez que o Transtorno do Espectro Autista não é considerado deficiência pela legislação vigente, o filho de Sandra não poderá frequentar a sala de recursos multifuncionais, sendo direcionado para salas de reforço pedagógico.
- (B) Se Sandra optar pelo Atendimento Educacional Especializado substitutivo à sala comum, seu filho cumprirá toda a carga horária letiva na sala de recursos multifuncionais, com uma equipe de professores especializados e profissionais de apoio.
- (C) Cumpre à gestão da escola zelar para que a matrícula do filho de Sandra no AEE não seja contabilizada duplamente, no âmbito do FUNDEB, onerando o orçamento público.
- (D) No início de cada semestre letivo, uma equipe de professores especialistas, em parecer conjunto com assistentes sociais, definirá quais conteúdos serão ou não estudados pelo filho de Sandra em sua sala regular.
- (E) Uma vez matriculado no AEE, o filho de Sandra não necessariamente o frequentará em sua própria escola, podendo ser atendido em outra unidade escolar ou em instituições conveniadas com a Secretaria de Educação.

35. A Lei nº 13.257, de 8 de maio de 2016, dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância e altera documentos precedentes referentes ao tema. Leia a seguir um excerto do documento.

“Os programas de \_\_\_\_\_ voltados ao cuidado e educação na primeira infância deverão contar com \_\_\_\_\_, apoiados por medidas que assegurem sua permanência e formação continuada.”

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do excerto.

- (A) ensino domiciliar ... profissionais qualificados
- (B) ensino domiciliar ... pais e/ou responsáveis qualificados
- (C) visita domiciliar ... voluntários pré-cadastrados
- (D) visita domiciliar ... profissionais qualificados
- (E) internato ... profissionais qualificados

36. Na obra *Gêneros orais e escritos na escola* (2004), os autores explicam que a sequência didática corresponde

- (A) a uma proposta de ensino de oralidade, que explora as variações linguísticas de uma língua, em gêneros diversos.
- (B) ao ensino sistemático da gramática da língua, confrontando os usos coloquiais aos usos formais, dentro e fora da escola.
- (C) a um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito.
- (D) à exploração da criatividade dos alunos na escrita de textos de gêneros diversificados, priorizando-se a linguagem formal.
- (E) a um processo de revisão com atividades que priorizam a metalinguagem na abordagem dos fenômenos linguísticos.

Leia o texto e a charge para responder às questões de números 37 a 40.

### Texto

Quando certa manhã Gregor Samsa acordou de sonhos intranquilos, encontrou-se em sua cama metamorfoseado num inseto monstruoso. Estava deitado sobre suas asas duras como couraça e, ao levantar um pouco a cabeça, viu seu ventre abaulado, marrom, dividido por nervuras arqueadas, no topo do qual a coberta, prestes a deslizar de vez, ainda mal se sustinha. Suas numerosas pernas, lastimavelmente finas em comparação com o volume do resto do corpo, tremulavam desamparadas diante dos seus olhos.

(Franz Kafka, *A metamorfose*, 1977)

### Charge



(André Dahmer, “Não há nada acontecendo”. *Folha de S.Paulo*, 13.07.2022)

37. Com base em Koch (1997), identifica-se entre o texto e a charge

- (A) a intertextualidade explícita, e o sentido da charge decorre da alusão ao texto de Franz Kafka.
- (B) a intertextualidade de conteúdo, e o sentido da charge se mantém fiel ao do texto original.
- (C) a intertextualidade implícita, e o sentido na charge se estabelece a partir de uma paródia.
- (D) a intertextualidade de forma, e o sentido da charge amplia e atualiza as referências textuais.
- (E) a intertextualidade de semelhanças, e o sentido da charge explora a ironia do texto original.

38. Conforme o conceito de conhecimento textual exposto por Kleiman (2004), conclui-se corretamente que predomina no texto a estrutura
- (A) descritiva, com efeito de sequência de ações da personagem e utilização de verbos no pretérito perfeito, com orientação agentiva em todos os períodos.
  - (B) narrativa, com efeito de transformação da situação inicial e utilização de verbos no pretérito imperfeito, com orientação agentiva na maioria dos períodos.
  - (C) expositiva, com efeito de ênfase nas ideias veiculadas e utilização de verbos no presente, de forma atemporal, sem orientação agentiva nos períodos.
  - (D) narrativa, com efeito de caracterização do espaço e utilização de verbos no pretérito perfeito, com orientação agentiva limitada ao primeiro período.
  - (E) descritiva, com efeito de qualificação da personagem e utilização de verbos no pretérito imperfeito, sem orientação agentiva nos períodos.
39. De acordo com a abordagem de Bakhtin (2001), é correto afirmar que o texto e a charge são classificados como gêneros
- (A) primários, porque expõem situações de comunicação do cotidiano.
  - (B) híbridos, porque se constituem de diferentes sistemas semióticos.
  - (C) jornalísticos, porque circulam no mesmo suporte discursivo.
  - (D) equivalentes, porque possuem a mesma abordagem temática.
  - (E) secundários, porque correspondem a atividades escritas complexas.
40. Com base na *Nova Gramática do Português Contemporâneo*, de Celso Cunha e Lindley Cintra, é correto afirmar que, na charge, o termo
- (A) “Quando” está empregado como advérbio de tempo.
  - (B) “certa” está empregado como pronome indefinido.
  - (C) “se” está empregado como pronome apassivador.
  - (D) “cama” está empregado como adjetivo.
  - (E) “de” está empregado como conjunção coordenativa.
41. Massaud Moisés (1997) explica que, “Mesmo após o declínio do trovadorismo no final do século XIV, a poesia continua a ser cultivada, mas sob a influência da nova atmosfera cultural inaugurada por D. João I.” Nesse contexto, a poesia reunida no *Cancioneiro Geral* caracteriza-se
- (A) pelo desligamento dos compromissos musicais.
  - (B) pelos versos sem rima com temas populares.
  - (C) pela concepção de arte como virtuosismo formal.
  - (D) pela declamação musicada dos novos trovadores.
  - (E) pelo cultivo do conteúdo em detrimento da forma.
42. Gnerre (2001) observa que, no processo de modificação da língua, a legitimidade assumida pela norma-padrão decorre da
- (A) junção de aspectos relevantes de diversas variedades linguísticas, sobretudo aquelas já comuns nos meios escolarizados.
  - (B) busca de um modelo de escrita que leve em consideração aspectos relevantes da fala cotidiana de diferentes comunidades.
  - (C) ascendência que a fala historicamente exerceu em relação à escrita, o que torna esta um simulacro incontestável daquela.
  - (D) relevância da variedade escrita que se distancia das modalidades e dos gêneros expressivos próprios da fala.
  - (E) proeminência das culturas manifestadas pela escrita, independentemente das variações linguísticas por elas veiculadas.
43. ... retomo o tempo em que, como aluno do chamado curso ginasial, me experimentei na percepção crítica dos textos que lia em classe, com a colaboração até hoje recordada, do meu então professor de língua portuguesa. Não eram, porém, aqueles momentos puros exercícios de que resultasse um simples dar-nos conta da existência de uma página escrita diante de nós que devesse ser cadenciada, mecânica e enfadonhamente “soletrada”, em vez de realmente lida. Não eram aqueles momentos “lições de leitura”, no sentido tradicional desta expressão. Eram momentos em que os textos se ofereciam à nossa inquieta procura, incluindo a do então jovem professor José Pessoa.
- (Paulo Freire, 1988)
- Nas considerações de Paulo Freire, a leitura é entendida como
- (A) uma atividade da qual os alunos têm pouca percepção da relevância, razão pela qual a veem como um ato mecânico.
  - (B) um exercício mecânico de decodificação de texto que, embora enfadonho, mostra-se vital para o acesso ao conhecimento.
  - (C) uma relação entre sujeitos em situação de troca de experiências, que interagem de modo significativo e contextualizado.
  - (D) um processo de decodificação psicofísico do texto escrito, correspondendo ao sentido tradicional de “lições de leitura”.
  - (E) uma forma de liberdade na comunicação dos sujeitos, que pode saciar-lhes a curiosidade, apesar de enfadonha.

Leia o texto para responder às questões de números 44 e 45.

Em 1944, o poeta recifense Solano Trindade publicava “Poemas d’uma vida simples”, seu segundo livro, impregnado pela crítica social característica de sua obra. A publicação teve boa repercussão, mas não agradou todo mundo: Trindade foi perseguido e preso pela ditadura do Estado Novo e o livro, apreendido.

A prisão teria sido motivada por “Tem Gente com Fome”, que se tornou um de seus poemas mais conhecidos. O texto poderia ser de 2022, ano em que 33 milhões passam fome e 125 milhões convivem com algum grau de insegurança alimentar no Brasil.

(Juliana Domingos de Lima. www.uol.com.br/ecoa, 23.07.2022. Adaptado)

44. Na passagem “Em 1944, o poeta recifense Solano Trindade publicava ‘Poemas d’uma vida simples’, seu segundo livro, impregnado pela crítica social característica de sua obra. A publicação teve boa repercussão, mas não agradou todo mundo...”, a expressão “seu segundo livro” e a conjunção “mas” expressam, correta e respectivamente, sentido de:

- (A) síntese; comparação.
- (B) explicação; adversidade.
- (C) justificativa; conclusão.
- (D) correção; concessão.
- (E) exemplificação; fim.

45. No segundo parágrafo do texto, a locução “teria sido motivada” está conjugada no

- (A) Futuro do Presente do Indicativo para lançar dúvida sobre a motivação do ocorrido.
- (B) Pretérito Mais-Que-Perfeito do Indicativo para questionar a motivação do ocorrido.
- (C) Futuro do Presente do Subjuntivo para mostrar certeza sobre a motivação do ocorrido.
- (D) Futuro do Pretérito do Indicativo para exprimir incerteza sobre a motivação do ocorrido.
- (E) Pretérito Imperfeito do Subjuntivo para amenizar a incerteza sobre a motivação do ocorrido.

46. O fato, porém, é que a sátira do bem-pensante e honrado Critilo desnudava, através da atuação de um régulo, as iniquidades potenciais do sistema: daí o seu significado político e o valor de índice duma época. Se, enquanto homem humilhado, queria que a verrina significasse desforço, enquanto homem público notava as desarmonias entre a autoridade e a sociedade. Daí não ser difícil que Critilo se interessasse intelectualmente por projetos vagos de reforma e ao rigorismo estático do *Tratado de Direito Natural* sucedesse com sua obra a possibilidade duma visão refundida pela experiência mineira.

(Antonio Candido, 2000. Adaptado)

O autor e a obra a que Cândido se refere são, correta e respectivamente:

- (A) Cláudio Manuel da Costa, *Vila Rica*.
- (B) Tomás Antônio Gonzaga, *Cartas Chilenas*.
- (C) Silva Alvarenga, *Glaura*.
- (D) Cláudio Manuel da Costa, *Obras Poéticas*.
- (E) Tomás Antônio Gonzaga, *Marília de Dirceu*.

Leia o texto para responder às questões de números 47 e 48.

#### A formiga e a cigarra

A cigarra, tendo cantado todo o verão, viu-se completamente sem provisões quando o inverno chegou. Não tinha nem um pedacinho de inseto ou de larva. Foi então queixar-se da falta de alimentos na casa da formiga, sua vizinha, pedindo-lhe que lhe emprestasse alguns grãos para subsistir até a primavera.

– Palavra de animal, eu lhe pagarei juros e principal, antes da próxima colheita.

A formiga não empresta nada. Este é seu menor defeito.

– Que é que você fazia no verão, diz ela à que deseja tomar emprestado.

– Não se aborreça, todos os dias e noites eu cantava.

– Estou muito bem. Você cantava; pois bem: agora dance.

(Fábula de La Fontaine. Extraída de Fiorin, 1990)

47. Com base em Fiorin, conclui-se corretamente que, no nível narrativo do texto, a passagem “– Estou muito bem. Você cantava; pois bem: agora dance.” corresponde à

- (A) manipulação, já que a cigarra age sobre a formiga para levá-la a emprestar comida.
- (B) competência, já que a formiga é dotada da capacidade de prover alimentos à cigarra.
- (C) performance, já que a cigarra transforma a vida da formiga, com seu canto diário.
- (D) sanção, já que a formiga pune a cigarra pela sua displicência com as provisões.
- (E) competência, já que a cigarra pode conseguir o alimento desejado sendo submissa.

48. Com base em Schneuwly e Dolz (2004), a fábula é um gênero que circula no domínio social de comunicação da
- (A) cultura literária ficcional, e a capacidade de linguagem dominante nela é a mimeses da ação através da criação de intriga.
  - (B) memorização de ações humanas, e a capacidade de linguagem dominante nela é a representação pelo discurso de experiências vividas.
  - (C) discussão de problemas sociais controversos, e a capacidade de linguagem dominante nela é a negociação de tomada de posição.
  - (D) transmissão e construção de saberes, e a capacidade de linguagem dominante nela é a apresentação textual de diferentes formas dos saberes.
  - (E) instrução, e a capacidade de linguagem dominante nela é a regulação mútua de comportamentos.

49. Considere as informações:

| Texto original  | Texto retextualizado                 |
|---|--------------------------------------|
| 1. o meu pai não... o meu pai já é uma pessoa... ah... ele... já... é uma pessoa muito fechada                | 1. Meu pai é fechado.                |
| 2. ... e... triste...   | 2. triste,                           |
| 3. porque a juventude dele... a criação dele... foi uma coisa... foi uma coisa/como é que eu vou dizer? eh... | 3. e em sua juventude ele foi criado |
| 4. ele foi criado/os pais dele por um clima de... autoritarismo... entendeu?                                  | 4. num clima autoritário             |

(Marcuschi, 2001)

Pelo exemplo apresentado, entende-se que o processo de retextualização está relacionado a

- (A) uma atividade cognitiva de compreensão e implica reconhecer o que se pretendeu dizer para que as transformações textuais sejam fiéis ao texto original.
- (B) uma revisão do material falado para adequá-lo às convenções ortográficas e gramaticais da língua, isentando o texto retextualizado de vícios da fala.
- (C) um entendimento dos sentidos gerais do texto original para que depois estes sejam detalhadamente apontados no texto retextualizado, promovendo a coerência.
- (D) um trabalho descritivo dos sentidos do texto original, o qual implicará manter todas as interferências da fala para que o material retextualizado seja coeso e coerente.
- (E) uma reflexão sobre os sistemas de fala e escrita, reconhecendo que os sentidos propostos em um deles altera-se profundamente no texto retextualizado.

50. Alfredo Bosi (1997) analisa o contexto da transição do Romantismo para o Realismo em:

- (A) Na França, a partir de 1820, e na Alemanha e na Inglaterra, desde os fins do século XVIII, uma nova escritura substituiu os códigos clássicos em nome da liberdade criadora do sujeito. As liberações fizeram em várias frentes. Caiu primeiro a mitologia grega.
- (B) Entre 1930 e 1945/50, grosso modo, o panorama literário apresentava, em primeiro plano, a ficção regionalista, o ensaísmo social e o aprofundamento da lírica moderna no seu ritmo oscilante entre o fechamento e a abertura do *eu* à sociedade e à natureza.
- (C) Se partirmos da exegese do estilo literário em termos de crise defensiva da Europa pré-industrial, aristocrática e jesuítica, perante o avanço do racionalismo burguês, então entenderemos o quanto de angústia, de desejo de fuga e do ilimitado subjetivismo havia nessas formas.
- (D) Esse movimento literário não exerceu no Brasil a função relevante que o distinguiu na literatura europeia, na qual o reconheceram por legítimo precursor o imagismo inglês, o surrealismo francês, o expressionismo alemão, o hermetismo italiano, a poesia pura espanhola.
- (E) É esse complexo ideo-afetivo que vai cedendo a um processo de crítica na literatura. Há um esforço, por parte do escritor, de acercar-se impessoalmente dos objetos, das pessoas. E uma sede de objetividade que responde aos métodos científicos cada vez mais exatos nas últimas décadas do século.





